

BIOMETRIA DO EQUILÍBRIO PODAL DE EQUINOS DA RAÇA CAMPEIRO.

Anderson Fernando de Souza¹, Rogério Laus², Marcelo Alves Moreira², Rubens Peres Mendes³, Joandes Henrique Fonteque⁴

¹Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária - CAV - bolsista PIVIC/UDESC.

²Professor Participante do Departamento de Solos e Recursos Naturais - CAV.

³Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária – CAV.

⁴Orientador, Departamento de Medicina Veterinária - CAV – joandes.fonteque@udesc.br.

Palavras-chave: Podiatria. Equino. Claudicação.

Foram mensurados os cascos dos membros torácicos e pélvicos de 50 equinos da raça Campeiro com idade média de $10,8 \pm 7,0$ anos e peso médio de $411,65 \pm 46,39$ kg, sendo 42 animais (84%) fêmeas e oito animais (16%) machos, registrados na Associação Brasileira dos Criadores de Cavalos Campeiro (ABRACCC) provenientes de propriedades núcleo de conservação *in situ* da raça nas cidades de Lages, Curitibaanos e Concórdia no Estado de Santa Catarina, São Francisco de Paula e Caxias do Sul no Estado do Rio Grande do Sul. Todos os animais encontravam-se desferrados e com adequada conformação podal, mantidos em sistema de criação semiextensiva alimentados com pastagem nativa e/ou feno de azevém e tifton, sal mineral, ração concentrada comercial e água *ad libitum*. O peso dos equinos foi estimado utilizando-se fita de correlação entre o peso e o perímetro torácico. A mensuração das variáveis diretas nos cascos foi efetuada com a utilização de um paquímetro, fita métrica e podogoniômetro e os indiretos por meio da aplicação de equações trigonométricas. As variáveis mensuradas diretamente foram: comprimento e largura da ranilha, comprimento dos talões medial e lateral, comprimento da pinça, ângulo da pinça, ângulos dos talões lateral e medial, largura e comprimento do casco e perímetro coronário e de forma indireta obteve-se as alturas do casco e dos talões medial e lateral. Estas foram obtidas por meio da aplicação das seguintes equações, respectivamente: O seno do ângulo do casco multiplicado pelo comprimento da pinça; o seno do ângulo do talão multiplicado pelo comprimento do talão, tanto para medial como para lateral. A relação entre o peso vivo e a área do casco foi realizada utilizando a fórmula $((\text{peso vivo} \times 12,56) / \text{perímetro coronário}^2)$ (Tabela 1). A partir das medidas tomadas, definiu-se a proporção entre o comprimento e a largura da ranilha, em que a largura não deve ser inferior a $2/3$ do seu comprimento, caso contrário foi classificada como contraída. Para a avaliação do equilíbrio lateromedial, analisaram-se as medidas referentes à altura dos talões lateral e medial, sendo que cascos com diferenças superiores a 0,5 cm foram considerados desequilibrados. A determinação de cascos pequenos foi aplicada naqueles que apresentavam valores iguais ou maiores a $5,5 \text{ kg/cm}^2$ (Tabela 2). Para análise estatística aplicou-se o teste T para comparação das médias em membros torácicos e pélvicos e análise de variância (ANOVA), seguido pelo teste de Tukey para as médias do peso vivo:área do casco entre os membros, com $P < 0,05$. Observou-se que os membros torácicos apresentaram cascos com maiores comprimentos ($P = 0,0424$) e larguras ($P = 0,0126$), além de maior comprimento de ranilha ($P = 0,0341$) em relação aos pélvicos. A relação peso vivo:área do

casco foi similares entre membros ($P > 0,05$). Observou-se elevada frequência de contração de ranilha, principalmente em membros torácicos. Entretanto, encontrou-se baixa frequência de desequilíbrios lateromediais, além de que os cascos apresentaram tamanhos adequados em relação ao peso vivo do animal. Conclui-se que os equinos da raça Campeiro apresentam conformação podal similares a outras raças, embora investigações mais específicas devam ser realizadas. As práticas de casqueamento adotadas pelos proprietários devem ser revistas e melhoradas, frente à alta frequência de contração de ranilha.

Tab. 1 Médias e desvios-padrão ($x \pm dp$) das medidas dos cascos dos membros torácico e pélvicos de 50 equinos, entre machos ($n=8$) e fêmeas ($n=42$) da raça Campeiro.

Variáveis	----- Membro -----				MT's*	MP's*
	MTE	MTD	MPE	MPD		
Comprimento da ranilha (cm)	8,03±0,49	8,19±0,49	7,85±0,47	7,85±0,73	8,11±0,49 ^a	7,85±0,61 ^b
Largura da ranilha (cm)	5,26±0,76	5,22±0,76	5,78±0,68	5,82±0,74	5,24±0,76 ^a	5,80±0,71 ^a
Comprimento do talão medial (cm)	5,12±0,54	5,01±0,54	4,32±0,55	4,27±0,56	5,07±0,54 ^a	4,29±0,55 ^a
Comprimento do talão lateral (cm)	5,06±0,58	5,02±0,53	4,18±0,53	4,15±0,51	5,04±0,55 ^a	4,17±0,52 ^a
Altura do talão lateral (cm)	3,47±0,56	3,33±0,53	2,81±0,49	2,59±0,42	3,40±0,54 ^a	2,70±0,47 ^a
Altura do talão medial (cm)	3,51±0,53	3,32±0,54	2,94±0,50	2,81±0,51	3,41±0,54 ^a	2,88±0,51 ^a
Comprimento da pinça (cm)	8,64±0,64	8,64±0,63	8,48±0,63	8,63±0,66	8,64±0,64 ^a	8,55±0,65 ^a
Altura do casco (cm)	6,64±0,44	6,64±0,46	6,51±1,04	6,47±0,46	6,66±0,45 ^a	6,62±0,81 ^a
Ângulo da pinça (°)	50,87±2,90	50,54±3,73	51,81±3,16	51,52±2,97	50,71±3,32 ^a	51,66±3,06 ^a
Ângulo do talão lateral (°)	43,34±4,37	41,47±5,18	42,18±4,54	38,63±4,04	42,54±4,84 ^a	40,44±4,64 ^a
Ângulo do talão medial (°)	43,40±4,75	41,52±4,93	42,88±4,34	41,17±4,61	42,46±4,91 ^a	42,04±4,54 ^a
Largura do casco (cm)	11,96±0,69	11,96±0,68	11,15±0,52	11,14±0,54	11,96±0,68 ^a	11,14±0,53 ^b
Comprimento do casco (cm)	13,03±0,66	13,15±0,75	12,49±0,57	12,56±0,59	13,09±0,71 ^a	12,53±0,58 ^b
Perímetro coronário (cm)	33,39±1,32	33,36±1,32	32,89±1,19	32,78±1,17	33,38±1,32 ^a	32,83±1,18 ^a
Peso vivo : área do casco (kg/cm ²)*	4,63±0,39 ^a	4,63±0,40 ^a	4,75±0,42 ^a	4,78±0,43 ^a	-	-

MTE: membro torácico esquerdo, MTD: membro torácico direito, MPE: membro pélvico esquerdo e MPD: membro pélvico direito, MT's: membros torácicos, MP's: membros pélvicos.

*Médias seguidas por letras minúsculas diferentes na linha diferem entre si ($P < 0,05$).

Tab. 2 Frequência de alterações de equilíbrio dos cascos de 50 equinos, entre machos ($n=8$) e fêmeas ($n=42$) da raça Campeiro.

Alteração	----- Membro -----				Total
	MTE	MTD	MPE	MPD	
Contração de ranilha*	52,00% (26/50)	66,00% (33/50)	16,00% (8/50)	26,00% (13/50)	40,00% (80/200)
Desequilíbrio lateromedial**	8,00% (4/50)	14,00% (7/50)	14,00% (7/50)	14,00% (7/50)	12,50% (25/200)
Cascos pequenos***	-	-	-	-	0,00% (0/50)

MTE: membro torácico esquerdo, MTD: membro torácico direito, MPE: membro pélvico esquerdo e MPD: membro pélvico direito.

*Largura da ranilha menor que 2/3 do que seu comprimento.

**Diferenças maiores que 0,5 cm nas alturas dos talões mediais e laterais.

***Valores obtidos em relação ao perímetro coronário do MTE, para valores maiores que 5,5 kg/cm².